

17. BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, S.A. – RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO ESTRATÉGICO DO EMPREENDIMENTO, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DOS ARTIGOS 31º E 32º DO REGULAMENTO PDM:

Do **Sr. Vereador Miguel Bandeira**, submetendo à apreciação do Executivo Municipal, a dispensa do procedimento de avaliação ambiental estratégica e a abertura do período de discussão pública não inferior a 20 dias úteis, conforme informações técnicas prestadas pela Direção Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento /Divisão de Planeamento.

Processo: 2021/300.30.008/205

Registo de entrada: E/40467/2021

Requerente: Bosch Car Multimedia Portugal, S.A

Local da Obra: Rua Max Grundig nº35, Lomar e Arcos

Nº Informação: 55364 de 01/09/2021

Assunto: Reconhecimento de Empreendimento Estratégico

Informação:

1. Solicita-se o reconhecimento de interesse público municipal no âmbito do conceito de empreendimento estratégico, nos termos do artigo 31º do PDM, para ampliação da unidade empresarial da Bosch. Localizada na Rua Max Grundig, na freguesia de Lomar.
2. A Bosch é uma empresa dedicada à inovação de novos produtos nas áreas de mobilidade, casa, edifícios, saúde e bem-estar, com destaque a nível nacional e internacional na submissão de patentes.
3. Através dos registos E/23729/2021 e E/27722/2021 (Pnº2021/900.20.604/768) foi apresentado um pedido de reconhecimento de interesse público municipal aprovado em reunião do executivo municipal de 26/07/2021.
4. Os elementos apresentados através do registo E/40467/2021, visam alterar a solução anteriormente apresentada, resultando na seguintes proposta: construção de três novos edifícios (produção e escritórios – Brg 110A/ pesquisa e desenvolvimento e laboratórios – Brg 112/ área técnica – Brg115A) e um parque de estacionamento e respetivos arranjos exteriores envolventes aos edifícios, e a demolição do edifício Brg104, nas condições indicadas no relatório de incidências apresentado (Quadro de áreas, plantas e alçados).
5. O pedido encontra-se corretamente instruído, com:
 - a. Minuta do contrato de investimento com o Município de Braga;
 - b. Relatório de incidências territoriais, com indicação do impacto positivo ao nível do uso, acessibilidade e tráfego, biodiversidade e arquitetura e paisagem, e das ações mitigadoras do impacto negativo do solo. Este relatório inclui memória Descritiva e Justificativa da proposta, quadro das áreas, plantas e alçados para conhecimento da pretensão, e os extratos cartográficos necessários à sua localização e enquadramento no PDM.
6. O pretendido é enquadrável nas alíneas a), b) e d) do nº1 do artigo 31º do PDM, por apresentar um elevado caráter inovador, por se tratar de um investimento na área da indústria, e por englobar um investimento superior a 2 000 000€.
7. Atendendo à fundamentação apresentada no relatório de incidências territoriais entendemos desnecessária a avaliação ambiental estratégica, estando o procedimento sujeito a discussão pública por período não inferior a 20 dias, em conformidade com o disposto no nº3 do artigo 32º do PDM.



8. A proposta apresentada, incide sobre uma categoria de espaço (AE1) destinada ao uso industrial e as cêrceas propostas para os edifícios, superiores a 7,5m, poderão ser enquadradas no nº1 do artigo 33º do PDM.
9. A pretensão concretiza um dos objetivos estratégicos previstos no artigo 2º do PDM: Braga, um território para investir.
10. Em conclusão, o pedido encontra-se corretamente instruído, tem enquadramento no conceito de empreendimento estratégico, e pode ser enviado para reunião de câmara para que delibere sobre:
 - a. A dispensa do procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica;
 - b. A abertura de um período de discussão pública não inferior a 20 dias uteis.

A Chefe da DP,

Processo: 2021/300.30.008/205

Registo de entrada: E/40467/2021

Requerente: Bosch Car Multimedia Portugal, S.A

Local da Obra: Rua Max Grundig nº35, Lomar e Arcos

Nº Informação: 55364 de 01/09/2021

Assunto: Reconhecimento de Empreendimento Estratégico

Informação:

1. Solicita-se o reconhecimento de interesse público municipal no âmbito do conceito de empreendimento estratégico, nos termos do artigo 31º do PDM, para ampliação da unidade empresarial da Bosch. Localizada na Rua Max Grundig, na freguesia de Lomar.
2. A Bosch é uma empresa dedicada à inovação de novos produtos nas áreas de mobilidade, casa, edifícios, saúde e bem-estar, com destaque a nível nacional e internacional na submissão de patentes.
3. Através dos registos E/23729/2021 e E/27722/2021 (Pnº2021/900.20.604/768) foi apresentado um pedido de reconhecimento de interesse público municipal aprovado em reunião do executivo municipal de 26/07/2021.
4. Os elementos apresentados através do registo E/40467/2021, visam alterar a solução anteriormente apresentada, resultando na seguintes proposta: construção de três novos edifícios (produção e escritórios – Brg 110A/ pesquisa e desenvolvimento e laboratórios – Brg 112/ área técnica – Brg115A) e um parque de estacionamento e respetivos arranjos exteriores envolventes aos edifícios, e a demolição do edifício Brg104, nas condições indicadas no relatório de incidências apresentado (Quadro de áreas, plantas e alçados).
5. O pedido encontra-se corretamente instruído, com:
 - a. Minuta do contrato de investimento com o Município de Braga;
 - b. Relatório de incidências territoriais, com indicação do impacto positivo ao nível do uso, acessibilidade e tráfego, biodiversidade e arquitetura e paisagem, e das ações mitigadoras do impacto negativo do solo. Este relatório inclui memória Descritiva e Justificativa da proposta, quadro das áreas, plantas e alçados para conhecimento da pretensão, e os extratos cartográficos necessários à sua localização e enquadramento no PDM.
6. O pretendido é enquadrável nas alíneas a), b) e d) do nº1 do artigo 31º do PDM, por apresentar um elevado caráter inovador, por se tratar de um investimento na área da indústria, e por englobar um investimento superior a 2 000 000€.
7. Atendendo à fundamentação apresentada no relatório de incidências territoriais entendemos desnecessária a avaliação ambiental estratégica, estando o procedimento sujeito a discussão pública por período não inferior a 20 dias, em conformidade com o disposto no nº3 do artigo 32º do PDM.

8. A proposta apresentada, incide sobre uma categoria de espaço (AE1) destinada ao uso industrial e as cêrceas propostas para os edifícios, superiores a 7,5m, poderão ser enquadradas no nº1 do artigo 33º do PDM.
9. A pretensão concretiza um dos objetivos estratégicos previstos no artigo 2º do PDM: Braga, um território para investir.
10. Em conclusão, o pedido encontra-se corretamente instruído, tem enquadramento no conceito de empreendimento estratégico, e pode ser enviado para reunião de câmara para que delibere sobre:
 - a. A dispensa do procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica;
 - b. A abertura de um período de discussão pública não inferior a 20 dias uteis.

A Chefe da DP,

CONTRATO DE INVESTIMENTO

ENTRE,

MUNICÍPIO DE BRAGA, pessoa coletiva de Direito Público n.º 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4730-749 Braga, neste ato representada pelo Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, designado para efeitos do presente contrato por MB;

IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., pessoa coletiva n.º 504 807 706, com sede na Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, Apartado 60, 4711-909 Braga, neste ato representada pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, designada para efeitos do presente contrato por InvestBraga;

E

Bosch Car Multimedia Portugal S.A., pessoa coletiva n.º 502 315 407 com sede na rua Max Grundig, 35. 4705-820 Braga, freguesia de Lomar e Arcos, concelho de Braga, neste ato representada pelos Administradores
, designada para efeitos do presente contrato por Bosch;

CONSIDERANDO QUE

- A. Os Municípios dispõem de atribuições no domínio da promoção do desenvolvimento, de acordo com o disposto no artigo 23.º, n.º 2, alínea m), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- B. Para execução das referidas atribuições são outorgadas aos órgãos municipais competências ao nível do apoio à captação e fixação de empresas, emprego e investimento nos respetivos Concelhos, previstas nos artigos 25.º, n.º 2, alínea k), e 33.º, n.º 1, alíneas o), r) e u) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- C. O regulamento do Plano Diretor Municipal de Braga (PDMB) prevê a classificação de Empreendimentos Estratégicos, todos aqueles processos de licenciamento a que, por deliberação da Assembleia Municipal sob proposta devidamente fundamentada da Câmara Municipal, seja reconhecido interesse público estratégico pelo seu especial impacto na ocupação do território, pela sua importância para o desenvolvimento económico e social do concelho, ou pela sua especial funcionalidade ou expressão plástica ou monumental, carecendo da realização do presente contrato de investimento, previstas na Secção VI, no Artigo 31º do referido regulamento;
- D. A InvestBraga é uma empresa municipal, cujo capital social é integralmente detido pelo MB, que tem por objeto a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros, cabendo o papel de apoio e acompanhamento aos projetos de investimento e a monitorização da efetiva concretização dos contratos de investimento realizados pelo município com os investidores;
- E. A Bosch pretende realizar um investimento, no Concelho de Braga, no valor superior a 25 000 000€ (vinte e cinco milhões de Euros), a aplicar na construção de um edifício com infraestrutura produtiva e para escritórios com 13 109 metros quadrados de implantação e 23 401 metros quadrados de construção, a implantar num prédio misto

denominado Brg 110A, num outro edifício com escritórios, garagem e áreas de apoio com a área total de implantação de 18 265 metros quadrados e de 32 800 metros quadrados de construção para R&D a ser denominado Brg 112, num outro edifício para a área técnica de suporte aos novos edifícios com uma área total de implantação de 1500 metros quadrados e de 3 000 metros quadrados de construção a ser denominado de 115A, num parque de estacionamento de superfície para cerca de 180 lugares e num outro, a longo prazo, em altura com capacidade de cerca de 800 lugares, sito em rua Max Grundig, 35. Lomar para reforço da sua capacidade produtiva, tecnológica e da atividade de I&D;

- F. O investimento referido na alínea anterior irá contribuir para a valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho e irá gerar cerca de mais 50 (cinquenta) novos postos de trabalho;
- G. O MB e a InvestBraga reconhecem ser de importância estratégica para o desenvolvimento do Concelho a concretização do projeto acima referido, sendo que declaram este projeto como um projeto de interesse económico para o município;

É, de livre e boa-fé, acordado e reduzido a escrito o presente Contrato de Investimento, do qual fazem parte os considerandos supra indicados e que se regerá pelas seguintes cláusulas:

CAPÍTULO I DEFINIÇÕES

CLÁUSULA 1.ª DEFINIÇÕES

Para efeitos do presente Contrato de Investimento os termos e expressões abaixo indicadas têm o significado e conteúdo seguintes:

- a) Alteração das Circunstâncias («hardship») (Cláusula de Salvaguarda) – A alteração anormal das circunstâncias, inclusive de ordem económica, alheia à vontade das Partes e em que estas fundaram a vontade de estabelecer o presente Contrato de Investimento, tornando mais onerosa a execução do contrato, embora não impossível, proporcionando a possibilidade de revisão unilateral ou a resolução do contrato, nos termos previstos no presente contrato;
- b) Anexos – Os documentos identificados na cláusula 11.ª, cujo conteúdo faz parte integrante do presente Contrato;
- c) Contrato – O presente Contrato de Investimento, incluindo todos os seus Anexos;
- d) Força Maior – Facto natural ou situação imprevisível e inevitável cujos efeitos se produzam independentemente da vontade ou das circunstâncias próprias da InvestBraga, do MB e da Bosch e que impeçam a realização dos objetivos do Contrato e/ou cumprimento das obrigações das Partes;
- e) Incentivos – Conjunto de investimentos, apoios e benefícios concedidos pelo MB à Bosch;
- f) Partes – A InvestBraga, o MB e a Bosch;
- g) Projeto / Empreendimento – Construção de novas instalações, reforço da capacidade tecnológica e da atividade de I&D, de acordo com o Plano de Investimento que constitui o Anexo I ao presente Contrato;
- h) Período do Investimento – O período compreendido entre a data da assinatura do presente Contrato e o período subsequente de 10 (dez) anos;
- i) Vigência do Acordo – Período correspondente ao Período do Investimento.

CAPÍTULO II CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

CLÁUSULA 2.^a OBJETIVOS DO PROJETO

- 1) Constituem objetivos do Projeto:
 - a) A realização, durante o Período do Investimento, de um investimento que se estima em 25 000 000 € (vinte e cinco milhões de Euros), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo I ao presente Contrato;
 - b) A construção de novas instalações, melhor identificadas na planta incluída no Anexo II ao presente contrato, no valor de 25 000 000€ (vinte e cinco milhões de Euros);
 - c) O reforço da capacidade tecnológica da empresa;
 - d) O reforço da atividade de I&D da empresa;
 - e) A instalação da nova unidade produtiva e de escritórios da Bosch referido na alínea b) da presente cláusula;
 - f) A criação de 50 (cinquenta) postos de trabalho direto no período de 3 (três) anos.
- 2) O cumprimento das obrigações e dos objetivos da presente Cláusula estará condicionado à não ocorrência de eventos suscetíveis de serem considerados Força Maior ou Alteração das Circunstâncias («hardship»).
- 3) A verificação de casos de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias será reconhecida por conciliação das Partes ou por recurso aos tribunais competentes da Comarca de Braga.

CLÁUSULA 3.^a CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO

O Projeto será concretizado pela Bosch nos termos e condições indicados no presente Contrato.

CLÁUSULA 4.^a ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

- 1) Sem prejuízo das competências legalmente atribuídas a outras entidades, incumbirá à InvestBraga a responsabilidade de assessorar, acompanhar e fiscalizar a execução do presente Contrato, devendo a Bosch fornecer-lhe todas as informações, documentos e esclarecimentos necessários e relevantes para o efeito.
- 2) Em qualquer caso, a Bosch, facultará, com a periodicidade anual, de motu-próprio, com início durante o 1.º trimestre do ano seguinte ao da celebração do presente contrato, ou sempre que a InvestBraga o solicitar, a documentação adequada a demonstrar que estão a ser satisfeitos os objetivos e obrigações constantes do presente Contrato, designadamente, documentos comprovativos de regularização das obrigações fiscais e para com a Segurança Social, mapas de pessoal, balanços e demonstrações de resultados ou quaisquer outros documentos contabilísticos ou de outra natureza, relativamente ao Projeto.
- 3) A Bosch facultará à InvestBraga, ou a qualquer outra entidade por esta nomeada, acesso aos locais de realização do Projeto.

CAPÍTULO III

OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA 5.^a OBRIGAÇÕES DA BOSCH

- 1) Pelo presente Contrato, e sem prejuízo do disposto noutras cláusulas contratuais, a Bosch obriga-se a:
 - a) Realizar, durante o Período do Investimento, um investimento que se estima em 25 000 000€ (vinte e cinco milhões de Euros), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo I ao presente Contrato;
 - b) Alcançar os objetivos previstos na Cláusula 2.^a;
 - c) Construir as instalações, com umas possíveis localizações identificadas na planta incluída no Anexo II ao presente contrato, com utilização de processos conformes às disposições ambientais legais em vigor, após obtenção dos licenciamentos e autorizações necessários;
 - d) Reforçar a sua capacidade produtiva e tecnológica;
 - e) Reforçar a sua atividade de I&D;
 - f) Afetar as instalações referidas na alínea c) da presente cláusula ao exercício da sua atividade empresarial;
 - g) Desenvolver a sua atividade, pelo período de pelo menos 10 (dez) anos, no Concelho de Braga;
 - h) Cumprir com as suas obrigações fiscais e perante a Segurança Social;
 - i) Fornecer à InvestBraga e ao MB, sempre que solicitado e no prazo de 10 (dez) dias a contar da receção do pedido, os documentos, elementos, informações e esclarecimentos necessários ao acompanhamento, controlo e fiscalização do presente Contrato, designadamente:
 - i) documentos comprovativos do cumprimento das obrigações fiscais;
 - ii) documentos comprovativos do cumprimento das obrigações para com segurança social;
 - iii) mapas de pessoal;
 - iv) balanços e demonstrações de resultados;
 - j) Manter uma situação financeira equilibrada;
 - k) Dispor de contabilidade organizada de acordo com a normalização contabilística e outras disposições legais em vigor para o respetivo setor de atividade, que seja adequada às análises requeridas para apreciação e acompanhamento do Projeto e permita autonomizar os efeitos do mesmo;
 - l) Facultar à InvestBraga e ao MB, ou a qualquer outra entidade por estes nomeada, livre acesso aos locais de realização do Projeto.
- 2) As obrigações previstas no número 1 da presente cláusula devem ser executadas no prazo máximo de 10 (dez) anos a contar da data da assinatura do presente Contrato.

CLÁUSULA 6.^a RECONHECIMENTO DE PROJETO DE INTERESSE ESTRATÉGICO

Sob condição de deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta devidamente fundamentada da Câmara Municipal, é reconhecido pelo MB e pela InvestBraga o interesse público estratégico do projeto/empreendimento da Bosch, em conformidade com as alíneas a) b) e d), do Artigo 31º, Secção VI, do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Braga (PDMB).

CAPÍTULO IV

ARTICULAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES E INCUMPRIMENTO DO CONTRATO

CLÁUSULA 7.^a PRINCÍPIOS GERAIS

O reconhecimento de projeto/empreendimento de interesse público estratégico previsto na Cláusula 6.^a constitui contrapartida do exato e pontual cumprimento pela Bosch Car Multimedia Portugal S. A. dos objetivos e obrigações fixadas nos termos e condições constantes do presente Contrato e Anexos.

CLÁUSULA 8.^a INCUMPRIMENTO PELA BOSCH

- 1) Sem prejuízo do disposto na legislação em vigor, no número 2 da Cláusula 2.^a, no número 3 da cláusula 6.^a, e no número seguinte da presente Cláusula, no caso de não cumprimento pela Bosch de qualquer dos objetivos ou de qualquer das obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições deste Contrato e respetivos Anexos, o MB, mediante comunicação enviada à Bosch, poderá resolver o Contrato, independentemente de qualquer interpelação, implicando a perda do reconhecimento de projeto / empreendimento de interesse público estratégico, e tendo direito, designadamente, ao pagamento pela Bosch do montante correspondente a quaisquer benefícios, apoios e incentivos concedidos pelo MB, proporcional ao período de tempo que medeia entre a data da resolução do Contrato até ao termo do Período do Investimento.
- 2) Sem prejuízo do disposto no número 1, constituem também fundamento de resolução a prestação pela Bosch de informações falsas sobre a sua situação ou viciação de dados fornecidos na apresentação, apreciação e acompanhamento do Projeto.
- 3) A comunicação da decisão de resolução referida no número 1 produz efeitos imediatos, independentemente de qualquer outra formalidade.

CAPÍTULO V INTERPRETAÇÃO, INTEGRAÇÃO, APLICAÇÃO DO CONTRATO DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS

CLÁUSULA 9.^a PRINCÍPIO GERAL

Sempre que entre as Partes Contratantes se suscitem dúvidas quanto à interpretação, aplicação ou integração do presente Contrato ou se suscitar litígio ou situação de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias, aquelas envidarão os melhores esforços para obter o acordo ou resolverem amigavelmente as divergências ou litígios.

CLÁUSULA 10.^a FORO COMPETENTE

Para resolução de todos os litígios emergentes do presente Contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS

CLÁUSULA 11.^a
ANEXOS

Fazem parte integrante do Contrato, para todos os efeitos legais e contratuais, os seguintes Anexos:

Anexo I: Plano de Investimento;

Anexo II: Planta do local de implementação do projeto.

CLÁUSULA 12.^a
COMUNICAÇÕES

- 1) Quaisquer comunicações ou notificações previstas no Contrato, salvo disposição específica em contrário, serão sempre efetuadas por escrito e remetidas:
 - a) Em mão, desde que comprovadas por protocolo;
 - b) Por email, desde que comprovado por "Recibo de transmissão ininterrupta";
 - c) Por correio registado com aviso de receção.
- 2) Consideram-se, para efeitos do presente Contrato, como domicílios das Partes, as seguintes moradas e postos de receção:
 - a) InvestBraga
Att. Sr. Presidente do Conselho de Administração da IB – Agência para a Dinamização Económica, EM
Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, Apartado 60, 4711-909 Braga
 - b) MB
Att. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga
Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio
Praça do Município, 4730-749 Braga
 - c) Bosch Car Multimedia Portugal S.A.
Att. Eng. Carlos Alberto Carvalho Ribas Da Silva
Rua Max Grundig 35, 4705-820 Lomar
- 3) As Partes poderão alterar os seus domicílios indicados, mediante comunicação prévia dirigida à outra Parte, com a antecedência não inferior a 3 (três) dias, sob pena de considerarem efetuadas as comunicações ou notificações realizadas para os domicílios referidos no número 2.
- 4) As comunicações ou notificações feitas nos termos dos números anteriores consideram-se efetuadas ainda que sejam rejeitadas, ou venham devolvidas por não terem sido reclamadas na estação dos correios.

CLÁUSULA 13.^a
PRAZOS E SUA CONTAGEM

Os prazos fixados no presente Contrato contam-se em dias seguidos de calendário, salvo se contiverem indicação expressa em dias úteis.

CLÁUSULA 14.^a
PRAZO E EFICÁCIA

- 1) Sem prejuízo do disposto no número 2 da presente Cláusula, o presente Contrato entra em vigor e produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

- 2) O presente Contrato será válido desde a data da sua celebração até ao termo do período de Vigência do Acordo, previsto na alínea i) da Cláusula 1.^a, se entretanto não for revogado ou resolvido.

Feito em Braga, aos 27 dias do mês de Agosto de 2021, em 3 exemplares.

Pela InvestBraga

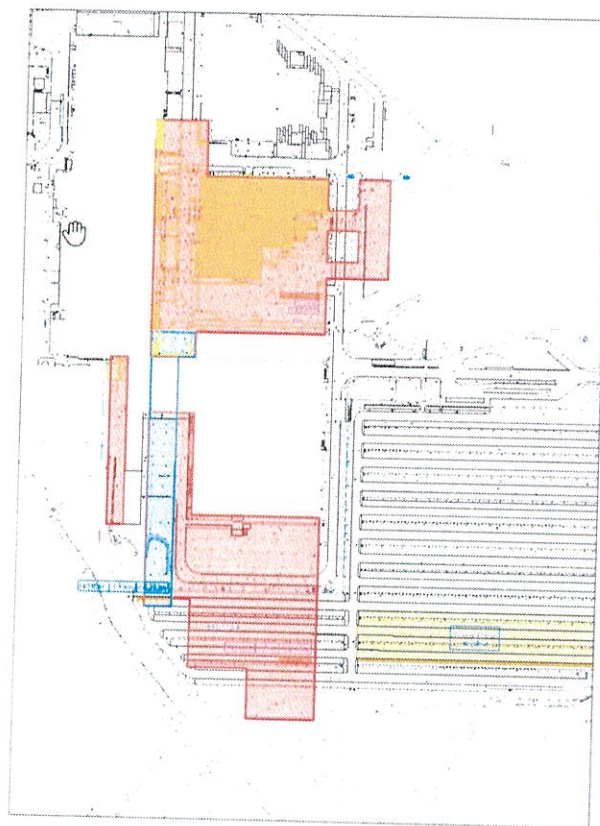
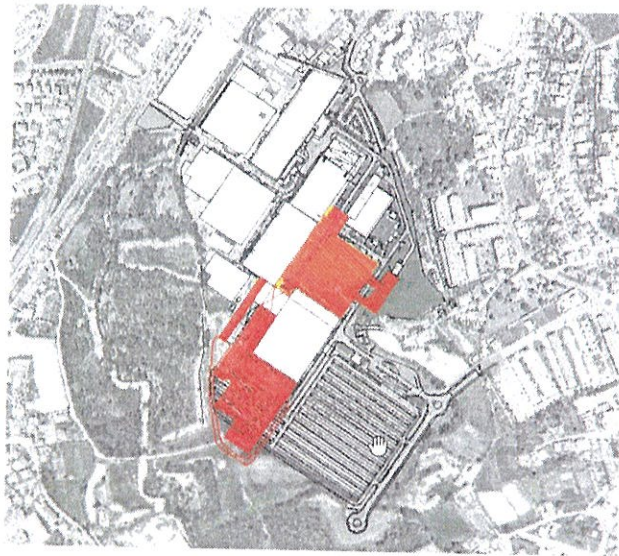
Pelo MUNICÍPIO DE BRAGA

Pela Bosch

ANEXO I
PLANO DE INVESTIMENTO

Plano de investimentos (M€)					
	2022	2023	2024	2025	
Descrição					
Construção Brg 110A	5	5			
Construção Brg 112	2	2	5	6	
Construção parque de estacionamento	0,1	0,3			
Total por ano	7,1	7,3	5	6	
Total projeto					25,4

ANEXO II
PLANTA DO LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO



RELATÓRIO INCIDÊNCIAS TERRITORIAIS
Bosch Car Multimédia Portugal S.A.

Câmara Municipal de Braga
Agosto 2021

1 – INTRODUÇÃO

O presente estudo refere a avaliação das incidências territoriais do empreendimento **Bosch Braga – Ampliação**, em termos funcionais, ambientais, físico-formais e paisagísticos, tendo em vista o reconhecimento de interesse público estratégico nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 31º e 32º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Braga, Aviso n.º 11741/2015, publicado no Diário da República n.º 201, 2ª Série, de 14 de outubro de 2015.

A Bosch ao longo de mais de 100 anos de presença em Portugal, e a mais 30 anos na cidade de Braga, tem-se pautado por um crescimento sustentado, e a todos os níveis, notável. A sua visão estratégica, a cada cinco anos, faz com que após o forte investimento de 2018, esteja já a preparar uma nova ampliação de cerca de 65.000 m² em várias fases e um investimento de mais de 25 milhões de euros.

A Bosch, grande defensora da neutralidade carbónica, tinha definido essa meta para 2030, mas conseguiu antecipar para 2020. Todas as áreas utilizam energia verde ou adquirem créditos de carbono para compensarem as emissões.

A Bosch é uma empresa dedicada a inovação de novos produtos nas áreas de mobilidade, casa, edifícios, saúde e bem-estar e, por isso, destaca-se a nível internacional e nacional como uma das empresas que mais patentes submete todos os anos e o desenvolvimento sediado em Braga participa e já submeteu mais de 60 patentes.

Na área produtiva utiliza tecnologia de ponta de acordo com as necessidades dos novos produtos e suportando sempre todo o trabalho humano de uma forma ergonómica e facilitadora no sentido de oferecer aos seus colaboradores maior conforto e segurança durante o desempenho das suas funções, minimizando eventuais efeitos nocivos para a saúde dos mesmos.

A constante mais-valia de inovação apontada à cidade de Braga, bem como o aumento muito significativo de postos de trabalho indiretos, para tal a Bosch desenvolveu em parceria com o Governo Português um Clube de Fornecedores para o seu desenvolvimento tecnológico e em que estão incluídas mais de 3 empresas localizadas na área de Braga.

É intenção da empresa construir 3 novos edifícios (Produção e Escritórios – Brg 110 A | Pesquisa e Desenvolvimento e Laboratórios – Brg 112 e Área Técnica – Brg 115a) e um parque de estacionamento e respetivos arranjos exteriores envolventes aos edifícios, com o objetivo responder às atuais necessidades do aumento da capacidade de produção das instalações e o intuito de acompanhar o presente cenário de expansão industrial da Bosch Car Multimédia Portugal S.A. de Braga. Para tal irá demolir o atual Brg 104 que será substituído pelo Brg112.

Num futuro próximo, faz também parte da pretensão da Bosch Braga a construção de um parque de estacionamento em altura (800 lugares) no sentido de libertar terreno e minimizar a área pavimentada impermeável (ver anexo I | peças desenhadas).

Face ao enquadramento com a Unidade de Execução de Lomar é nosso entendimento pedir isenção da Avaliação de Impacto Ambiental – Plano de Expansão, uma vez que se situa integralmente dentro dos limites do atual complexo da Bosch Braga, e uma vez que não se encontram incompatibilidades no que diz respeito ao cumprimento

dessa mesma Unidade de Execução.

O enquadramento da presente pretensão insere-se, claramente, no artigo 31.º do Regulamento do P.D.M. da CM de Braga, especificamente na SECÇÃO VI – Empreendimentos Estratégicos.

Acumula três dos quatro requisitos necessários ao respetivo enquadramento, a saber:

“a) Apresentem elevado carácter inovador;”

“b) Sejam investimentos na área da cultura, educação, saúde, ambiente, turismo, energias renováveis, indústria, ou complexos de lazer e de recreio;”

“c) Englobem investimentos iguais ou superiores a 2 000 000 €;”

2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

- Enquadramento territorial

A área de intervenção, situada na Rua Max Grundig, Lomar, 4705-820, no concelho de Braga, estando confinada nos limites dos terrenos que definem o Complexo Industrial da Bosch.



Localização dos novos edifícios sobre ortofotomapa

A pretensão, no que respeita ao Plano Diretor Municipal de Braga, está enquadrada, na Planta de Ordenamento como Solo Urbano na Categoria de Espaços de Atividades Económicas – AE1 – Indústria de Grande ou Média Dimensão.

- Descrição do empreendimento

A proposta apresentada tem como objetivo responder às atuais necessidades do aumento da capacidade de produção das instalações e o intuito de acompanhar o presente cenário de expansão industrial da Bosch Car Multimédia Portugal S.A. de Braga. Para tal, é proposta a Construção de 3 novos edifícios, designadamente:

- Edifício BRG 112 para Pesquisa, Desenvolvimento e Laboratórios;

A localização / implantação do edifício Brg 112 pode ser ajustado dentro do complexo da Bosch, embora mantenha as mesmas características e índices urbanísticos apresentados neste documento.

Este edifício é composto por vários volumes interligados entre si com um número total de pisos a definir em cada um dos volumes, sendo que é proposta uma volumetria máxima de rés-do-chão + 3 pisos, apresentando como 177.91 a cota de platibanda.

No conjunto, este edifício, destinado para Pesquisa, Desenvolvimento e Laboratórios soma uma área de construção total, neste momento e aproximada, de 32.800 m².

- Edifício BRG 110 A e para Produção e Escritórios;

No caso do edifício Brg110 A, embora num único volume, e proposta em continuidade com o já existente Brg110 (edifício de produção e escritórios) apresenta alturas (cotas) de platibanda diferentes, a saber 157.31 para a parte da produção, composto por um único piso e 163.30 no que diz respeito à função de escritórios, que por sua vez se desenvolve em três pisos.

No conjunto, este edifício, destinado para Área de Produção (13.109 m²) e Escritórios (10.292 m²) soma uma área de construção total, neste momento e aproximada, de 23.401 m².

É de salientar que toda a construção proposta apenas apresenta construção acima da cota de soleira. Faz ainda parte da proposta de construção dos arruamentos e demais arranjos exteriores envolventes ao edifício no sentido manter o acesso direto ao Brg115 e ao Brg 115A onde se encontram a Logística e a Área Técnica.

- Edifício BRG 115 A para Áreas Técnicas;

No caso do edifício Brg115 A, este é proposto num volume único, e tem como objetivo aumentar a área técnica disponível no atual Brg115. O volume desenvolve-se em dois pisos permitindo dar resposta e apoio técnico à ampliação que aqui se apresenta.

Os dois pisos que o compõe atingem a cota da platibanda de 158.00, com uma área total de construção aproximada de 3.000 m².

As áreas apresentadas, para os edifícios propostos (sensivelmente 65.000 m²), são aproximadas e primordiais para colmatar as necessidades atuais para que o complexo industrial consiga dar resposta ao constante crescimento e exigência do mercado.

Conforme anteriormente referido, num futuro próximo, faz também parte da pretensão da Bosch Braga a construção de um parque de estacionamento em altura (800 lugares) no sentido de libertar terreno e minimizar a área pavimentada impermeável (ver anexo I | peças desenhadas).

Uma vez que a expansão será concretizada de forma faseada, estas áreas podem atingir, num futuro próximo, um total de 65.000m² de construção integrando a mesma categoria de empreendimentos estratégicos.

3 – PARÂMETROS URBANÍSTICOS DO EMPREENDIMENTO

BRG 112 ESCRITÓRIOS R + D (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área Bruta de Construção	32 800 m ²
Uso Pretendido	Desenvolvimento Pesquisa Laboratórios
Implantação	18 265 m ²
Área Impermeável	17 671 m ²
Número de Pisos Acima da Cota da Soleira	r/c + 3 (máx.)
Número de Pisos Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	4 (máx.)
Altura da Fachada	18,00 ml (máx.)
Volumetria do Edifício	353 420 m ³

BRG 110 A EDIFÍCIO DE PRODUÇÃO (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área Bruta de Construção	13 109 m ²
Uso Pretendido	Indústria
Implantação	13 109 m ²
Área Impermeável	13 109 m ²
Número de Pisos / Área Acima da Cota da Soleira	1
Número de Pisos / Área Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	1
Altura da Fachada	10,15 ml
Volumetria	133 056 m ³

BRG 110 A ESCRITÓRIOS (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área Bruta de Construção	10 292 m ²
Uso Pretendido	Apoio à Indústria
Implantação	3 871 m ²
Número de Pisos Acima da Cota da Soleira	3
Número de Pisos Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	3
Altura da Fachada	15,25 ml
Volumetria do Edifício	74 943 m ³

BRG 115 A ÁREA TÉCNICA (CONSTRUÇÃO NOVA)

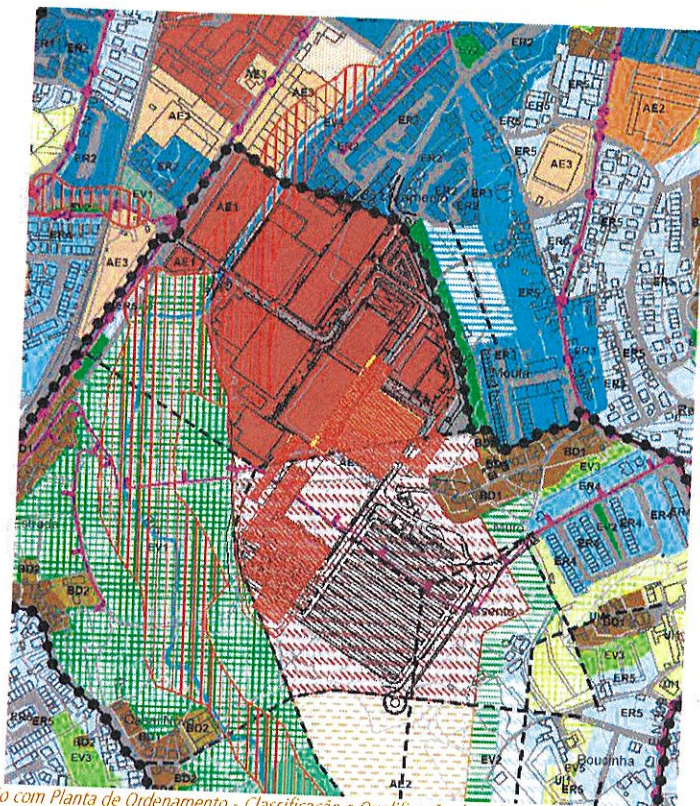
Área Bruta de Construção	3 000 m ²
Uso Pretendido	Área Técnica
Implantação	1 500 m ²

4 - VERIFICAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DA COMPATIBILIDADE DOS USOS PROPOSTOS

De modo a verificar a conformidade da Expansão/Ampliação da área de construção do Complexo Industrial da Bosch com as normas regulamentares aplicáveis, apresenta-se de seguida a sobreposição da intervenção sobre os documentos que compõe o PDM de Braga.

- Extrato da Planta de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo

A pretensão, no que respeita ao Plano Diretor Municipal de Braga, está enquadrada, na Planta de Ordenamento como Solo Urbano na Categoria de Espaços de Atividades Económicas - AE1 – Indústria de Grande ou Média Dimensão.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo

Número de Pisos Acima da Cota da Soleira	2
Número de Pisos Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	2
Altura da Fachada	10,00 m
Volumetria do Edifício	15 000 m³

ESTACIONAMENTO (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área de Ocupação	4 300 m²
Uso Pretendido	Apoio à Indústria
Área Impermeabilização	2 665 m²

IMPERMEABILIZAÇÃO

Área de Impermeabilização Total	40 451 m²
Edifícios	2 665 m²
Vias de Comunicação / Passeios	2 969 m²

QUADRO DE ÍNDICE | EXISTENTE

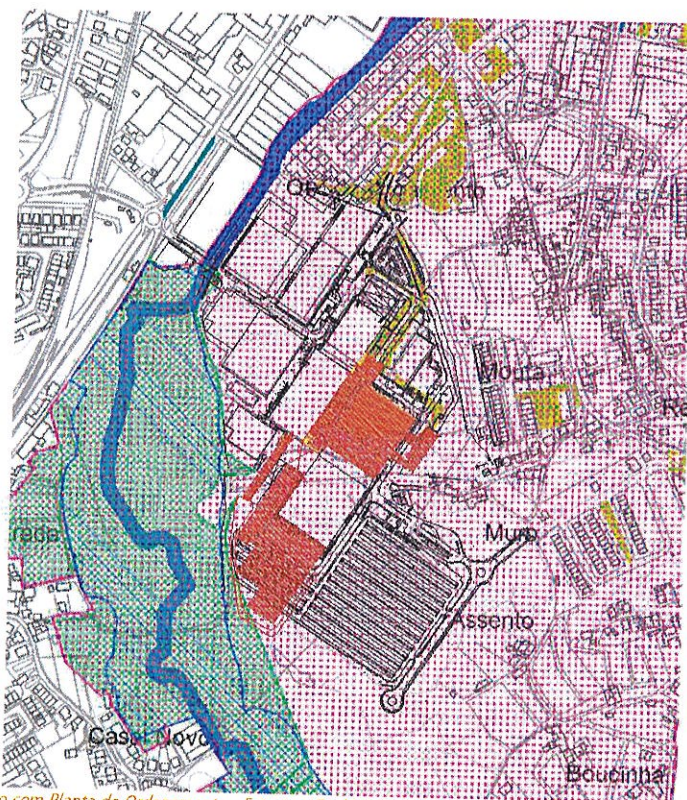
ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO DO SOLO CLASSIFICAÇÃO AE1 Urbanizado e Urbanizável	
Índice de Utilização Máximo é de 1,40 m²/m² Sendo que Acima da Cota de Soleira é de 1,10 m²/m²	
Abaixo da Cota Soleira	
Área Construção 11 752m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)	
$(\Sigma \text{Área Construção}) 11\,752 / (\text{Área Solo}) 131\,985 = (Iu - \text{Índice Utilização Solo}) 0,09 \text{ m}^2/\text{m}^2$	
Acima da Cota de Soleira	
Área Construção 56 167m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)	
$(\Sigma \text{Área Construção}) 56\,167 / (\text{Área Solo}) 131\,985 = (Iu - \text{Índice Utilização Solo}) 0,43 \text{ m}^2/\text{m}^2$	

QUADRO DE ÍNDICE | EXISTENTE + PROPOSTA ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO DO SOLO CLASSIFICAÇÃO AE1 Urbanizado e Urbanizável	
Índice de Utilização Máximo é de 1,40 m²/m² Sendo que Acima da Cota de Soleira é de 1,10 m²/m²	
Abaixo da Cota Soleira	
Área Construção 11 752m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)	
$(\Sigma \text{Área Construção}) 11\,752 / (\text{Área Solo}) 131\,985 = (Iu - \text{Índice Utilização Solo}) 0,09 \text{ m}^2/\text{m}^2$	
Acima da Cota de Soleira	
Área Construção 121 167m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)	
$(\Sigma \text{Área Construção}) 121\,167 / (\text{Área Solo}) 131\,985 = (Iu - \text{Índice Utilização Solo}) 0,92 \text{ m}^2/\text{m}^2$	

- Extrato da Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal

A pretensão, no que respeita ao Plano Diretor Municipal de Braga, está enquadrada, na Estrutura Ecológica Municipal na Categoria de Corredor Estruturante.

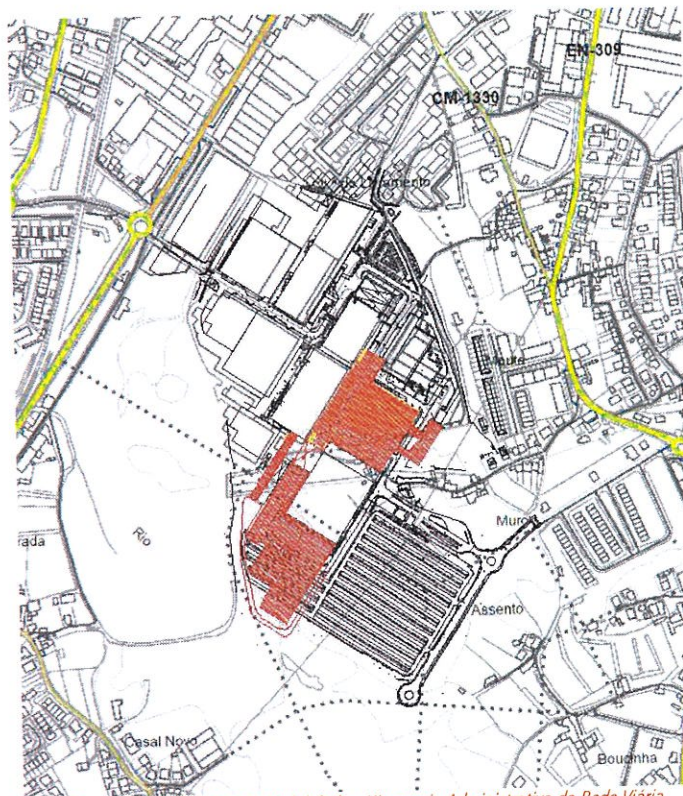


Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal

É de salientar, especificamente no que diz respeito à Extrato da Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal a promoção e contributos para a manutenção, reforço e valorizando as premissas dos corredores estruturantes previstos nesta Carta do PDM, em conformidade com as disposições das alíneas a) e b) do artigo 27º e enquadramento da pretensão na envolvente (nº1 do artigo 69º) onde a intervenção a ocupação proposta em nada interfere negativamente nas características dos sistemas ecológicos, como pelo contrário, apresenta um contributo bastante positivo para a sua manutenção, reforço e valorização.

- Extrato da Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Administrativa da Rede Viária

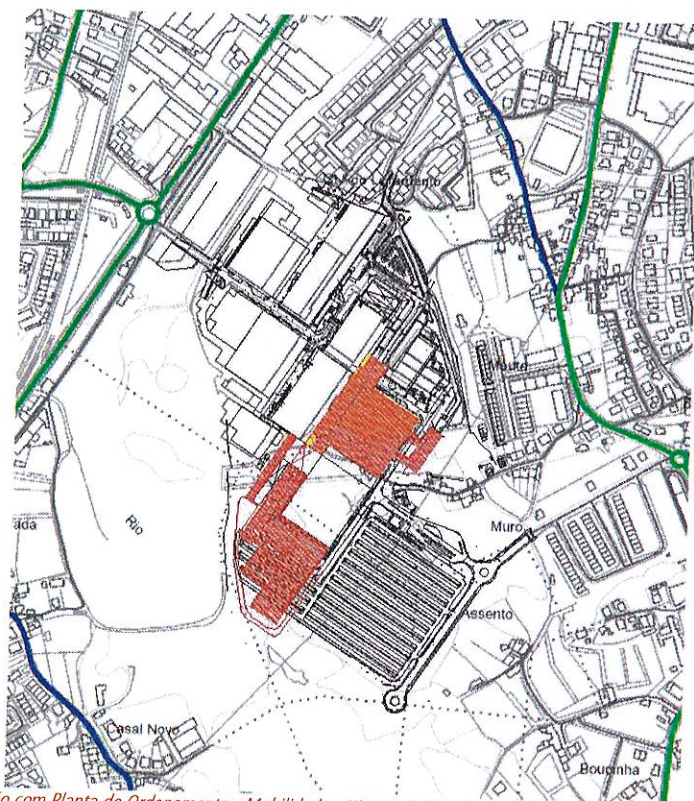
A nível de mobilidade e tendo em conta a hierarquia da rede viária é notória a proximidade com as Estrada Nacionais (embora desclassificadas pela E.P. e pela CM de Braga).



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Administrativa da Rede Viária

- Extrato da Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Funcional da Rede Viária

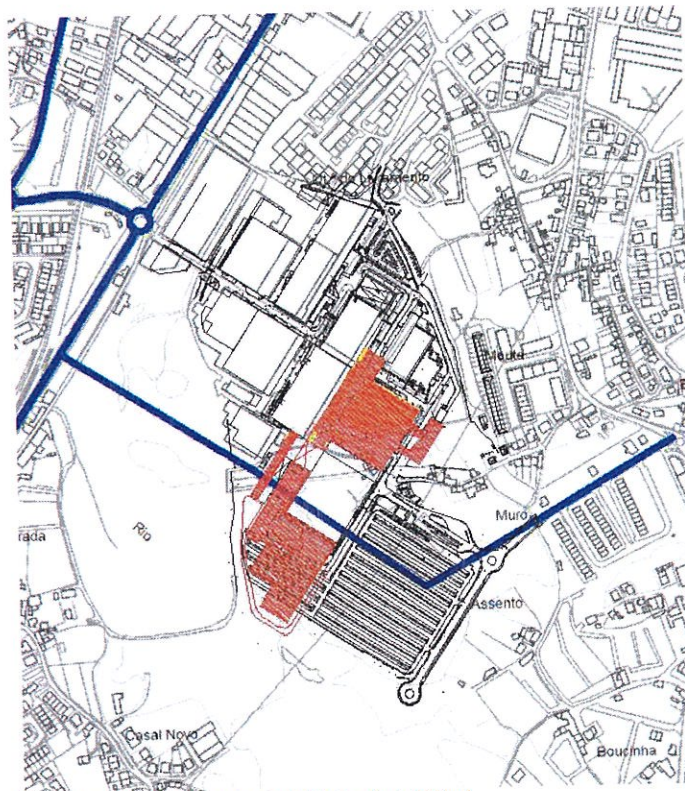
Na categoria de hierarquia funcional da rede viária o complexo é servido por vias de comunicação, Principal, Secundária e Local.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Funcional da Rede Viária

- Extrato da Planta de Ordenamento - Mobilidade - Rede Ciclável

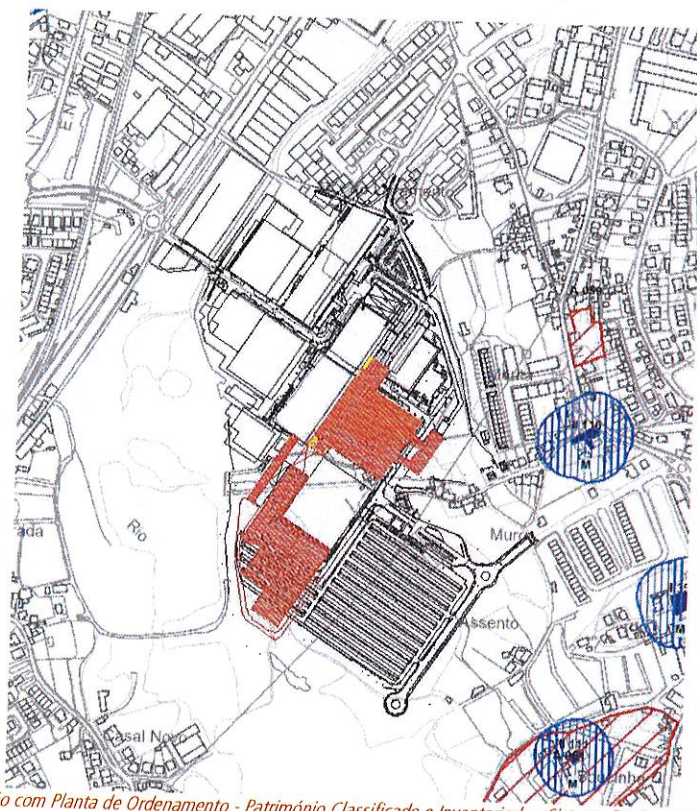
O complexo da Bosch é servido pela Rede Ciclável Intra-Urbana. É de realçar que a via ciclável que atravessa o actual Complexo da Bosch, é agora inexistente.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Mobilidade - Rede Ciclável

- Extrato da Planta de Ordenamento - Património Classificado e Inventariado - Sistema Patrimonial

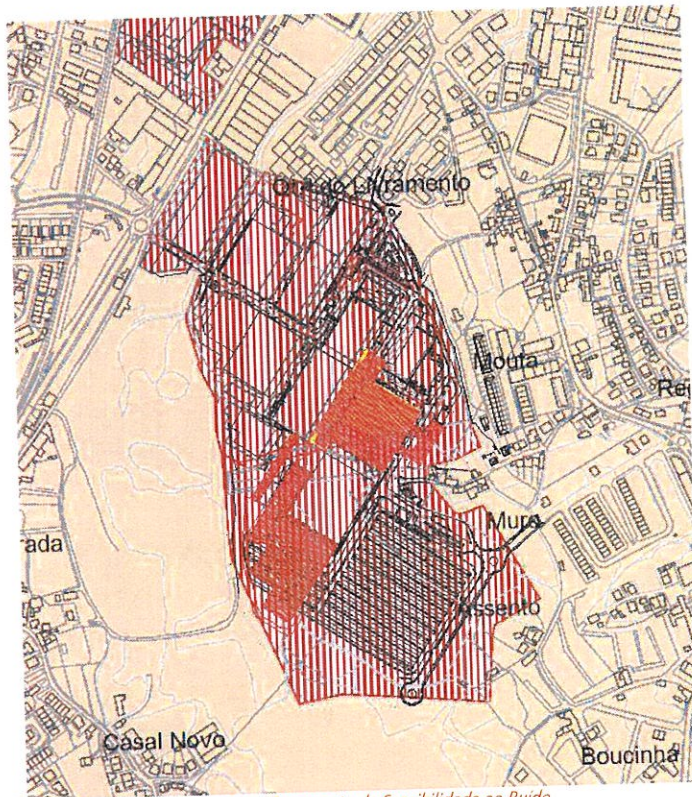
A totalidade dos terrenos da Bosch Braga não apresenta património que se enquadre nesta categoria.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Património Classificado e Inventariado - Sistema Patrimonial

- Extrato da Planta de Ordenamento - Zonamento da Sensibilidade ao Ruído

A Bosch, no que respeita ao Zonamento Acústico está inserida em Fontes Produtoras de Ruído.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Zonamento da Sensibilidade ao Ruído